



Apresentação para o conselho abril de 2015

Highlights



- **Ausência de atividades condizentes com as melhores práticas do mercado:**
 - Inexistência de práticas e normas que proporcionem as melhores análises de investimentos, transparência, gestão financeira etc.
- **Processos inadequados de seleção de gestores, produtos e emissores:**
- **Controles de investimento e análise de risco x retorno precisam ser melhorados**

Nova Gestão



FABIO SOUZA DA SILVA

- Formado em Economia e Direito
- Profissional com mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro:
- Totem Investimentos e Gestão de Recursos Ltda
 - **Cargo:** Diretor / Gestor de Operações
 - **Período:** 2008
 - **Funções:** responsável por operações em derivativos e renda fixa dos fundos administrados, co-responsável pela montagem dos fundos e de seus estatutos. Elaboração e estruturação dos fundos e instrumentos financeiros (debêntures, CCl's ,CRIs etc.) FIPs, FIMs, FIDCs, captação de clientes pessoa física e institucionais, montagem e abertura de fundos.

Nova Gestão



FABIO SOUZA DA SILVA

- **Ativa CTV- Corretora de Títulos e Valores Imobiliários**
 - **Cargo:** Operador de bolsa e renda fixa
 - **Período:** 2004 - 2007
 - **Funções:** co-responsável pelas operações de carteira própria da corretora, atendimento á clientes institucionais e pessoa física, montagem de estratégia e elaboração de operações com derivativos na Bovespa, BM&F e renda fixa.
- **Outras empresas onde trabalhou:**
 - Brascan CCVM
 - Umuarama CTV
 - Spot Gestão Administração de Recursos LTDA

Nova Gestão



Iniciativas:

- **Profissionalizar as atividades do fundo:**
 - Implementar ferramentas de Controle.
 - Desenvolver métodos de Análise.
 - Contratar auditorias e consultorias.
 - Gerar relatórios periódicos para os participantes.
 - Adotar políticas de governança compatíveis com os maiores institutos do mercado.
 - Implementar processos adequados para a seleção de gestores, produtos e emissores.
 - Melhorar controle de investimento e análise do risco x retorno.
 - Readequação da carteira ao cenário macroeconômico atual.
 - Revisão da Política de Investimentos do Instituto

Política de Governança



Incentivo às melhores práticas de gestão

- Incentivar a revisão do Regimento Interno de Conselho de Administração e Fiscal na empresa;
- Incentivar a adoção de boas regras de governança corporativa em linha com: (i) a Cartilha da CVM para Governança, (ii) as Regras do Novo Mercado da Bovespa, (iii) o Manual do IBGC e (iv) as Ferramentas de Gestão com Responsabilidade Social do Instituto Ethos;
- Incentivar a implantação de Auditoria Interna;
- Incentivar a adoção de regras para prática de avaliação de Conselheiros no âmbito do próprio Conselho de Administração;
- Estimular a inclusão de todos os incentivos mencionados acima no Estatuto Social da empresa.

Política de Governança



Orientação dos Negócios

- Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- Contribuir com o desenvolvimento do plano de negócios através de participação pró-ativa, estabelecendo metas orçamentárias anuais, cooperando com a Diretoria na sua elaboração e criticando os aspectos corporativo, setorial e macroeconômico;
- Ajudar a estabelecer critérios objetivos de estrutura de capital, incluindo limite de alavancagem, prazo, custos, indexadores e volume;
- Obter conhecimento detalhado de passivos potenciais da Companhia (ambiental, trabalhista, fiscal, etc.) e monitorar as ações preventivas da administração quanto a esses aspectos;
- Incentivar a implantação de Comitê de Auditoria com o objetivo de definir mecanismos internos de controle e de monitoramento dos riscos da empresa;
- Definir política de fomento à liquidez das ações da Companhia, a ser implementada pela Diretoria, valorizando o investimento e oportunidades de saída;
- Incentivar a adesão das Companhias aos segmentos especiais de governança corporativa da Bovespa, especialmente Nível 2 e Novo Mercado;
- Incentivar a inclusão no Estatuto Social da empresa de regra que coíba contratos de mútuo entre coligadas/controladas como mutuantes e controladores como mutuários.

Seleção de Gestores



Metodologia robusta para selecionar investimentos geridos pelas melhores instituições do mercado:

1. Filtro Quantitativo

- a) Histórico de Rentabilidade.
- b) Patrimônio Líquido.
- c) Índice de Sharpe.
- d) Turnover.
- e) Liquidez dos ativos.
- f) Comparativos com fundos concorrentes.

2. Filtro Qualitativo

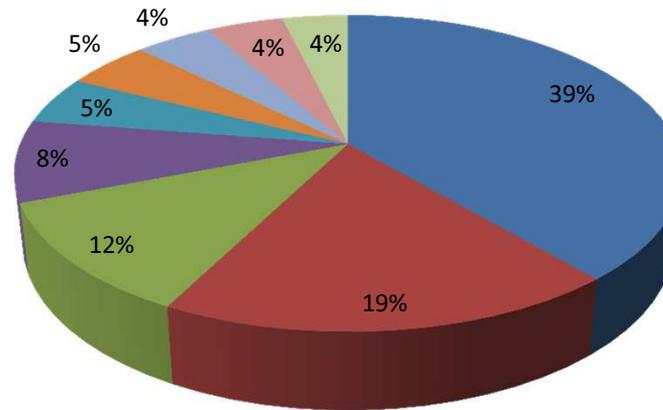
- a) Informações Gerais da Instituição: Anos de funcionamento, organograma, currículo dos gestores.
- b) Política de investimento do fundo.
- c) Controles Internos.
- d) Governança.

Análise Atuarial



Composição Atual da Carteira

Categoria	Investimento
Renda Fixa Inflação	300.400
Renda Fixa DI	146.256
FIDC	89.317
AÇÕES	64.587
FIP	38.052
IMOBILIÁRIO	38.046
MULTIMERCADO	34.654
IMA-B	34.480
Crédito Privado	29.618



- Número elevado de categorias compoendo a carteira do Instituto.
- Alocação expressiva em estratégias ilíquidas de alto risco (FIPs, Crédito Privado e Imobiliário).
- Carteira defasada em relação ao atual cenário macro econômico.

Análise Atuarial



Cenário Político / Econômico atual:

- Instabilidade política – Cenário atual é cercado de incertezas em relação ao futuro da conjuntura política do país. Isso é refletido na volatilidade do mercado, sendo recomendável a alocação de recursos em investimentos que garantam a manutenção do poder de compra no longo prazo.
- Juros reais em patamares elevados – Aliado à tendência de estabilização/queda nos juros nominais e alta dos preços, este contexto torna o cenário atual favorável a investimentos indexados à inflação.
- Ajuste Fiscal – Corte de gastos do governo deve reduzir a capacidade de financiamento e investimento das empresas, refletindo em perspectiva negativa para FIPs e Fundos de Ações para os próximos anos.

Análise Micro



- Zerar a alocação em estratégias ilíquidas, de alto risco e sobre as quais não existe ingerência do instituto na administração.
 - FIPs, Crédito Privado e Fundos Imobiliários.
 - Investimentos de alto risco.
 - Estratégias ilíquidas.
 - A não ingerência do instituto na administração e na escolha dos ativos limita a transparência da política de investimento.
 - Pouca previsibilidade do retorno no longo prazo.
 - Retorno não justifica o risco.

Investimentos Atuais

Tipo do Fundo	Nome	% 2013-2014 Anualizado
Crédito Privado	Piata FI Renda Fixa LP Previdenciario Crédito Privado	6,20%
FIP	Infra Saneamento FIP	7,70%
FIP	Atico Geracao de Energia FI em Participacoes	4,20%
Imobiliário	ATICO FII	1,11%

Análise Micro

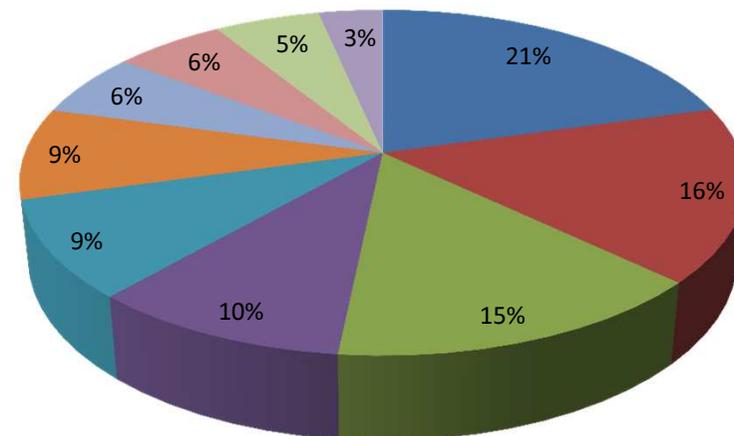


- Resgatar de todos os fundos de ações e reaplicar o valor em menos fundos com taxas de administração mais baratas.

Cenário Atual

- Taxa de administração média de 2% a.a., correspondente a R\$ 1,3 MM ao ano.
- Número elevado de fundos, dificultando o acompanhamento.

FRANKLIN TEMPLETON IBX FIA	13.335.746
GUEPARDO AÇÕES INST FIA	10.550.952
PERFIN INST FIC FIA	9.475.772
PACÍFICO FIQ FIA	6.394.492
XP INVESTOR FIA	5.899.005
ASHMORE BRASIL AÇÕES FIA	5.534.122
HUMAITA VALUE FIA	3.857.344
SET FI AÇÕES	3.763.809
FRANKLIN TEMPLETON VALOR FIA	3.596.170
TOTAL MIX FIC FIA	2.179.901
TOTAL	64.587.313

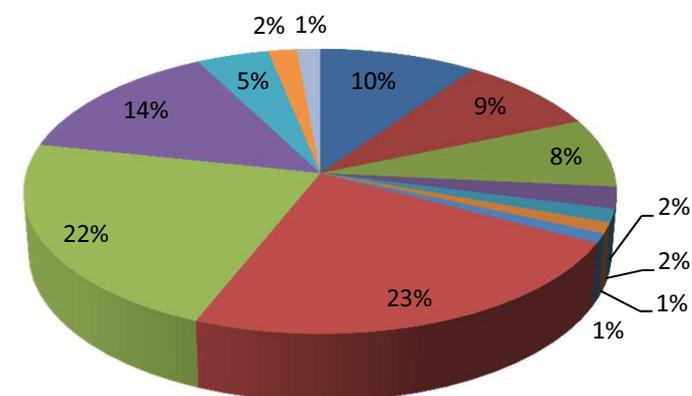


Análise Micro



- Rever a alocação nos fundos de renda fixa com o objetivo de reduzir o custo anual com taxa de administração.
 - Taxa de administração média de 1,5% a.a., correspondente a R\$ 6,7 MM ao ano.
 - Número elevado de fundos, dificultando o acompanhamento.
 - Reaplicar em menos fundos, com taxa de administração média de 1% a.a., resultando em economia imediata de **R\$ 2,2 milhões**.

■ HSBC REFERENCIADO DI FI	43.629.959	Renda Fixa DI
■ CAIXA BRASIL REF DI LONGO PRAZO	39.790.496	Renda Fixa DI
■ BB PREVID RF PERFIL	35.016.430	Renda Fixa DI
■ BNP SOVEREIGN DI FIC FI REF	10.991.746	Renda Fixa DI
■ EXCLUSIVE FI REFERENCIADO DI	6.707.642	Renda Fixa DI
■ BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM	5.314.194	Renda Fixa DI
■ ITAU INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI FI	4.805.166	Renda Fixa DI
■ ITAU UNIBANCO CARTEIRA LONGO PRAZO NTN-B	104.171.144	Renda Fixa Inflação
■ CAIXA FI BRASIL IMA IMA-B 5 TP RF LP	99.463.258	Renda Fixa Inflação
■ BB PREVID FR IDKA 2	62.465.979	Renda Fixa Inflação
■ CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TIT PUB	19.932.303	Renda Fixa Inflação
■ BBPREVID RF IRF-M1	7.868.622	Renda Fixa Inflação
■ CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	6.498.706	Renda Fixa Inflação
TOTAL	446.655.645	Total Renda Fixa



Análise Micro



Cenário Proposto

- Resgatar de todos os fundos de ações e reaplicar em fundos com taxa de administração mais barata (1,5% a.a.). **Economia imediata de R\$ 320 mil por ano.**
- Escolher uma quantidade menor de fundos, facilitando assim o acompanhamento da performance.
 - 33,3% em fundo de renda variável focado em bancos
 - 33,3% em fundo de renda variável focado em varejo
 - 33,3% em fundo de renda variável indexado ao Ibovespa

Bancos	21.500.000
Varejo	21.500.000
Ibovespa	21.500.000
TOTAL	64.500.000

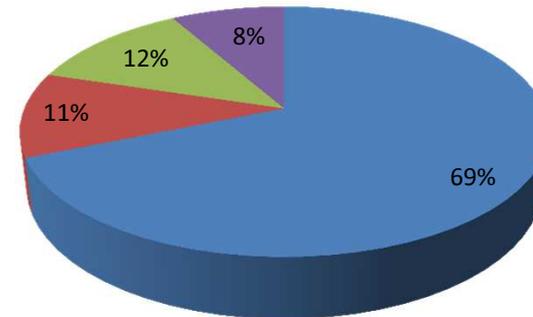
	Hoje	Proposta
Número de Fundos de Ações	10	3
Taxa de adm (%a.a.)	2,0%	1,5%
Taxa de adm (R\$)	1.290.000	967.500

Análise Atuarial



- Composição sugerida para a carteira de investimentos do Instituto após as alterações discutidas:

■ Renda Fixa Curto Prazo	535.032.411
■ Renda Fixa Longo Prazo	85.295.022
■ IMA-B	93.049.115
■ Ações	64.587.313



- Simplificação da composição da carteira com menor quantidade de categorias alocadas.
- Aumentar a concentração em fundos indexados ao IMA-B.
- Redução do perfil de risco das alocações
- Redução do valor pago com taxa de administração